

SOBRE OS AUTORES

BARBARA DOBBS MACKENZIE

Is editor-in-chief of Répertoire International de Littérature Musicale (RILM), which publishes *RILM abstracts of music literature*, the RILM Retrospective Series (for which she is series editor), and *How to write about music: The RILM manual of style*. Volume 4 in the Retrospective Series, *Speaking of Music: Music Conferences, 1835-1966*, won the prestigious Vincent H. Duckles Award for best music research tool published in 2004, awarded by the Music Library Association in March 2006. Mackenzie is also the director of the Barry S. Brook Center for Music Research and Documentation at The Graduate Center of The City University of New York. Mackenzie received her Ph.D. in musicology from the University of Michigan with a dissertation is entitled "The Creation of a Genre: Comic Opera's Dissemination in Italy in the 1740s". Mackenzie is active in the International Association of Music Libraries, Archives, and Documentation Centres (chair: annual RILM sessions), the American Musicological Society (for which she has served on the Committee for Career-Related Issues), and NFAIS (a membership organization for groups that aggregate, organize and facilitate access to information). She serves on the Board of Directors of IAML-US, NFAIS, and Tannery Pond Concerts. Before coming to RILM, Mackenzie taught music history at Western Michigan University and the University of Michigan.

JAMES G. MELO

Has written extensively for scholarly journals and music magazines in Brazil, Uruguay, United States, and Austria, and has been invited to participate as a panel discussant in conferences in Indiana, New York, and Canada. He has written program notes for several concerts at Carnegie Hall and Lincoln Center, and for over 70 recordings on the Chesky,

Naxos, Paulus, and Musikus labels, among others. He is the New York correspondent for the magazine *Sinfonica* in Uruguay, reviewer of music iconography for the journal *Music in Art*, and senior editor at RILM (Répertoire International de Littérature Musicale) at CUNY. In March 2005, he chaired a session in the conference *Music and Intellectual History*, organized by the Barry Brook Center for Music Research and Documentation (CUNY), and presented a paper on the history of musicological research in Brazil. He received a dissertation grant from the Paul Sacher Stiftung in Basel, Switzerland, where he conducted research on the manuscripts of Anton Webern. Mr. Melo is the program annotator for the recording on Villa-Lobos's complete piano music and Camargo Guarnieri's complete piano concertos on Naxos. In 2006, he began collaborating with the Montréal Chamber Music Festival as musicologist and program notes writer. In March 2008 he chaired a chair on music iconography in Brazil and Portugal in the conference *Music, Body, and Stage: The Iconography of Music Theater and Opera* at CUNY Graduate Center.

DENIS LABORDE

Antropólogo musical e investigador do Centre National pour la Recherche Scientifique (CNRS), Denis Laborde estudou no *Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris* e como regente se dedicou à música contemporânea tornando-se professor no Conservatório Nacional de Região de Cergy-Pontoise. Doutou-se em antropologia social na *École des Hautes Études en Sciences Sociales* (EHESS-Paris), trabalhando sobre as improvisações poéticas e musicais dos *batsulari* Bascos. Redator-chefe da revista *Ethnologie française*, ele ingressa no *Centre National pour la Recherche Scientifique* (CNRS) em 1997. Como membro da Missão Histórica Francesa na Alemanha (Göttingen, 1999-2004), ele labora sobre um diálogo entre as disciplinas que têm em comum a historicidade como objeto. De volta ao LAIOS (2005) ele ensina no EHESS e lan-

ça a plataforma “Musique – Anthropologie – Globalisation” no âmbito de um convênio do EHESS e da Fundação Royaumont. Dirige a coleção Anthropologie du Monde Occidental nas edições l’Harmattan. A démarche de pesquisa de Denis Laborde consiste em observar aquilo que faz a música “ser” nas sociedades ocidentais, sem distinção de gênero. Em cada caso, ele se concentra sobre as práticas, e a ação criativa é alvo constante do seu interesse intelectual. Três dossiers estão atualmente em desenvolvimento: a descrição da ação musical, que dá seguimento aos seus trabalhos sobre improvisação; os lugares da música para compreender algumas problemáticas referentes à obra na criação contemporânea; a fabricação da World Music. Estes programas são conduzidos no âmbito da Plataforma “Musique – Anthropologie – Globalisation” (EHESS, Fondation Royaumont). Publicações incluem: Tout un monde de musique, Paris: L’Harmattan, 1996; De Jean-Sébastien Bach à Glenn Gould. Magie des sons et spectacle de la passion, Paris: L’Harmattan, 1997; Musiques à l’école, Paris: Éditions Bertrand Lacoste, 1998; »Bach à Leipzig, vendredi saint de 1729«, Philippe Roussin [ed.], Critique et affaires de blasphème à l’époque des Lumières, Paris: Honoré Champion, 1998, pp. 129-184; »Politique culturelle et langue basque : le Centre Culturel du Pays Basque [1984-1988]«, Ph. Blanchet, R. Breton, H. Schiffman [eds.], The Regional Languages of France : An Inventory on the Eve of the XXIst Century [Papers of the Conference Held at the University of Pennsylvania, Philadelphia, USA], Louvain-la-Neuve: Peters, 1999, pp. 141-160; »Enquête sur l’improvisation«, Louis Quéré et Michel de Fornel, La Logique des situations, Raisons pratiques, 10, 1998, pp. 261-299; »Thelonious Monk, le sculpteur de silence«, L’Homme, 158-159, 2001, p. 139-178; »Glauben, Wissen«, Historische Anthropologie, 2/01, 2001, Böhlau Verlag, Cologne, S. 255-270; »Das zweite Konzert. Steve Reich und das Ensemble Modern in München«, Sociologia Internationalis, Berlin, 2002; La Mémoire et l’Instant. Les improvisations chantées du bertsulari basque. Bayonne: Saint-Sébastien: Elkar, 2005.

MARCIA TABORDA

Violonista, Doutora em História Social pela UFRJ, é autora da tese “Violão e identidade nacional: Rio de Janeiro 1830/1930”. Uma das vencedoras do Prêmio Bolsas de Pesquisa da Fundação Biblioteca Nacional (2007), foi contemplada com o Programa de Bolsas RIOARTE - 2004, e a única brasileira a receber o prêmio The 1997 John F. Kennedy Center Fellowships of the Americas, realizando especialização em Nova Iorque. Pesquisadora do Dicionário Houaiss da Música Popular Brasileira. Gravou para a Acari Records o CD “Choros de Paulinho da Viola” com a obra do compositor escrita para violão e para o selo ABM Digital o CD “Musica Humana”, com obras do repertório brasileiro contemporâneo. É professora de violão da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

MARCOS DA CUNHA LOPES VIRMOND

Estudou composição e regência com Arlindo Teixeira e Nestor Miguel Wennholz em Porto Alegre, além de cursos de extensão pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com H.P. Bergrath da Alemanha e Nina Rojas do Uruguai. Foi regente assistente do Coral Sinfônico da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) trabalhando com David Machado, Eleazar de Carvalho, Túlio Belardi e Arlindo Teixeira. Foi regente assistente nas temporadas de ópera do Centro de Cultura Musical da PUC/RS junto ao M^o. Frederico Gerling Jr. Recebeu o primeiro prêmio em concurso nacional de composição de ópera em um ato (“Glorinha”), primeiro prêmio do concurso para o Hino do Sesquicentenário da Revolução Farroupilha (Porto Alegre) e menção honrosa no Concurso de Monografias sobre Música Brasileira da Academia Brasileira de Música (RJ). Atua como professor da disciplina de Regência e História da Música do Departamento de Música da Universidade do Sagrado Coração de Bauru e regente titular da Orquestra Sinfônica Municipal de Botucatu.

Possui doutorado em Música pela UNICAMP e tem como linha de pesquisa música brasileira do século XIX, em particular a obra de Antônio Carlos Gomes.

EDILSON V. LIMA

Bacharel e mestre pela UNESP e doutorando pela USP. Colaborou com partituras para a gravação dos CDs *André da Silva Gomes – Brasilessentia Grupo Vocal* (1994), *Ofertórios de André da Silva Gomes – Madrigal UMESP* (1999), *Compositores brasileiros, portugueses e italianos do século XVIII – Americantiga Coro e Orquestra de Câmara* (2003) e *Responsórios para officio da Sexta-Feira Santa – Ensemble Turicum* (2004). Dirigiu e produziu o CD *Modinhas de amor* (2004) e *Lundu de Marruá* (2008). Participou das publicações: *A arte aplicada de contraponto de André da Silva Gomes* (Arte & Ciência, 1998), *Música Sacra Paulista* (Arte & Ciência, 1999) e *Música no Brasil colonial – Vol. III* (EDUSP, 2004). Publicou o livro *As Modinhas do Brasil* (EDUSP, 2001). Efetuou diversas trilhas para espetáculos teatrais destacando *Fausto - Goethe* (1998); *O Banquete* (1997), *Matéria Correções* (1995), composição ambiental efetuada para Estalação Artística; *A inconveniência de ter coragem - Ariano Suassuna* (Expo98, Lisboa). Foi professor convidado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde ministrou as disciplinas de Prosódia Musical, Contraponto e Harmonia, e participou do projeto «Pesquisa e Restauração do Patrimônio Musical do Brasil Colonial: Lírica na Amazônia e seu âmbito de diálogo cultural durante o século XVIII». Foi coordenador do Núcleo de Música da Universidade Cruzeiro do Sul (2002-2008), onde é professor das disciplinas História da Música e História da Música Brasileira.

RÉGIS DUPRAT

Violista profissional, estudou Harmonia, Contraponto e Composição com G.O. Toni e Claudio Santoro. Formado em História pela Universidade de São Paulo, cursou o Instituto de Musicologia da Sorbonne e o Conservatório de Paris. Doutorou-se em Musicologia, em 1966, pela Universidade de Brasília, onde lecionou. É professor-titular aposentado da USP/ECA e autor de 18 livros, 18 LPs e CDs, publicações em revistas especializadas, comunicações musicológicas em congressos nacionais e internacionais, e autor de inúmeras edições musicológicas do Brasil colonial e imperial e da música popular brasileira do século dezenove. Orientou algumas dezenas de mestres e doutores e é membro eleito do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, sócio benemérito da Sociedade Brasileira de Musicologia e membro eleito da Academia Brasileira de Música onde ocupa a cadeira de n.10, cujo patrono é Cândido Inácio da Silva.